

# Menos prazo para crédito

ZURIQUE — A comunidade bancária internacional, ainda "abalada" com a decisão do Brasil de suspender o pagamento dos juros da dívida externa, reduzirá de 360 para 90 dias o prazo das linhas de crédito comercial e interbancário de curto prazo para o País, cujos contratos expiram no próximo dia 31.

A redução do prazo, porém, não significa redução do montante do crédito. Ele será mantido nos US\$ 15 bilhões, sendo cerca de US\$ 10 bilhões de crédito comercial e US\$ 5 bilhões de interbancário. A renovação será feita de forma quase automática, informou ontem alta fonte do mercado financeiro suíço.

**O spread** — taxa de risco — dos contratos também certamente será mantido, 1 1/8%. Na verdade, existem vários tipos de **spread**, porque tudo depende dos riscos da operação, de documentos e não apenas do risco político-econômico do País.

Pelo menos 80% dos bancos credores do Brasil aceitariam a renovação das linhas de curto prazo, embora ainda irritados com seu congelamento por parte do Brasil depois do anúncio da moratória, na última semana de fevereiro. Vários bancos americanos e europeus, explica uma autoridade bancária, prefeririam não estar comprometidos com linhas de crédito de curto prazo com o Brasil, "mas a esta altura não resta outra coisa senão continuar renovando-as".

Espera-se resistência de uma parte dos bancos, por causa da decisão da moratória brasileira. Foi uma decisão que, a rigor, não surpreendeu, porque as contas externas do País demonstravam claramente o nível de degradação.